



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

DISTRIBUA-SE AOS SENHORES VEREADORES, MEDIANTE CÓPIA; AS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO; E DE VALORAÇÃO E MÉRITO, PARA OS DEVIDOS PARECERES.
BIRIGÜI, 11 DE MAIO DE 2006.

= EDUARDO DE SOUZA, =
PRESIDENTE.

PROJETO DE LEI Nº 73/06

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR MIGUEL GIAMPIETRO PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se Rua MIGUEL GIAMPIETRO a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua C" e localizada no bairro Ivone Alves Palma, nesta cidade, cadastrada sob nº 630, no cadastro do logradouro público.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 8 de maio de 2.006.

=EDUARDO DE SOUZA,=
VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Miguel Giampietro, filho de Vicente Giampietro e dona Izabel Cachava Giampietro, nasceu no dia 28 de novembro de 1914, em Mococa, estado de São Paulo, vindo a morar em Birigüi no ano de 1918.

Casou-se com Dona Aurora Daniel Giampietro no ano de 1936, com quem teve 5 filhos, sendo eles: Hamiton Giampietro, casado com Alziara Mazuro Giampietro; Walter Giampietro, casado com Irene Giampietro; Claudinei Giampietro, casado com Dina Canisso; Maria Aparecida Giampietro, casada com José Alves de Lima e Vicente Giampietro Neto, casado com Maria Helena C. Giampietro.

Cursou a escola Roberto Clark no ano de 1922 e concluiu apenas o 3º ano do ensino fundamental.

Exerceu desde criança com seus pais no bairro Santo Antonio a profissão de comerciante, tendo uma mercearia situada na antiga rua Água Branca, hoje, rua Vicente Giampietro.

No ano de 1931 serviu em nossa cidade o exército. Em 1937, já com o primeiro filho nascido, construiu na rua Saudade, defronte a antiga sede do Bandeirante Esporte Clube, uma grande mercearia no qual para aquela época possuía uma grande variedade de coisas para o lar. No ano de 1945 mudou-se para a então fazenda Água Branca, no bairro do Guatambu, onde permaneceu até o ano de 1962. Na própria fazenda exerceu o papel de comerciante, pois na época em que o café reinava, fornecia para 300 famílias alimentos oriundos de sua mercearia, também fundou o então Jôquei Clube da Noroeste, onde além de ser jôquei possuía cavalos de raça para os páreos.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Retornando da fazenda Água Branca para Birigüi, montou um comércio no mercado municipal, recém inaugurado naquele ano, onde permaneceu até se aposentar.

Participou do cenário político quando se filiou no PSD, embora nunca obtivera importante vida política.

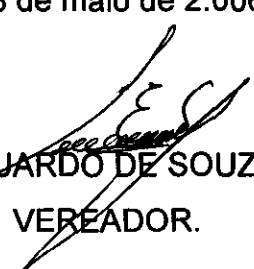
Juntamente com as famílias Padovese, Cantisani e outras que a família Giampietro contribui para o desenvolvimento comercial de nossa cidade, sendo que seus filhos permanecem até hoje na atividade.

Seu Miguel faleceu no ano de 1997, aos 83 anos de idade, deixando entristecidos não apenas os familiares queridos, mas um vasto círculo de amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.

Este o esboço biográfico de Miguel Giampietro, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 8 de maio de 2.006.


= EDUARDO DE SOUZA =
VEREADOR.